Circular 15
20 novembro 2026

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

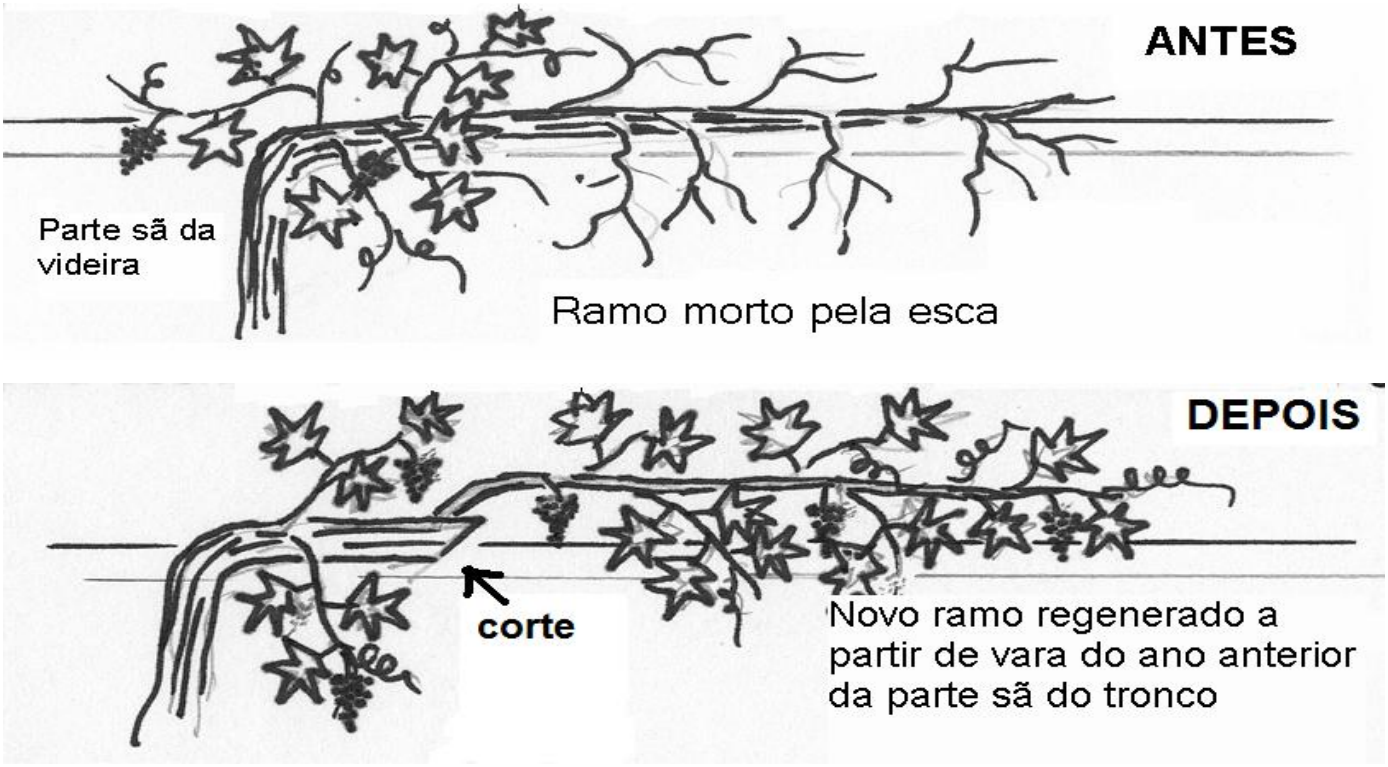
VIDEIRA

DOENÇAS DO LENHO DA VIDEIRA (Esca, Eutipiose e Botriosfériose)

Durante este ano, forma observados com frequência, sintomas característicos destas doenças do lenho, principalmente a ocorrência da morte de plantas (apoplexia): as folhas adquirem cloroses seguidas de necroses entre as nervuras principais, os lançamentos definham, as varas podem não atempar e os cachos murcham ou secam. Os sintomas podem surgir em toda a planta ou ficar limitados a determinados órgãos.

De acordo com as recomendações já transmitidas na Circular 12 (https://agrodigital.ccdr-n.pt/sia/Portals/0/Avisos/Circulares/Norte%20Transmontano/Circular12%20EANT.pdf), as videiras afetadas devem ser identificadas para permitir a aplicação das medidas de recuperação durante a poda de inverno. Assim, recomenda-se:

✓ Efetuar a poda o mais tarde possível, de preferência próximo da rebentação e em dias secos e sem vento;
✓ Arrancar as videiras muito afetadas ou que tenham secado durante o verão;
✓ Nas plantas com infeções localizadas, cortar os braços atacados até encontrar tecido saudável (ver imagens em baixo);
✓ Proteger as feridas de poda, pincelando com uma pasta fúngica;
✓ Desinfetar regularmente os instrumentos de poda com lixívia ou álcool;
✓ Retirar toda a lenha da vinha, devendo esta ser queimada ou armazenada em local protegido até à sua destruição.



Esquema de recuperação/regeneração (pelo menos temporariamente). As videiras que apresentem ainda poucos sintomas, devem ser cortadas (atrasando a videira) até à parte menos afetada, que ainda tenha vegetado no verão anterior

Os produtos homologados para a cultura da vinha e do castanheiro, devem ser consultados no site da DGAV: SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos - Sifito (dgav.pt).



Foto 1 e 2 – Sintomas de Esca na Folha. **Foto 3** – Sintomas de Botriosfériose na Vara. **Foto 4** – Apoplexia.

CASTANHEIRO

VESPA-DAS-GALHAS-DO-CASTANHEIRO

As galhas (bugalhos) secas, não devem ser retiradas, uma vez que o parasitóide *Torymus sinensis* passa o inverno dentro delas e ao fazê-lo estaríamos a destruí-lo.

PODRIDÃO CASTANHA (*Sirocossus smithogilvyi*)

Após a colheita, recomenda-se a remoção dos ouriços caídos no solo antes da queda das folhas. Sempre que possível, devem ser privilegiadas alternativas à queima no local, como a sua trituração e compostagem.

Para mais informações sobre as Doenças do Lenho na Videira (PETRI, PÉ-NEGRO, ESCA, EUTIPIOSE, BDA e ESCORIOSE),e Doenças do Castanheiro (DOENÇA DA TINTA e CANCRO DO CASTANHEIRO), consulte a circular n.º 14/2026 da Estação de Avisos de Entre Douro e Minho https://agrodigital.ccdr-n.pt/sia/Portals/0/Avisos/Circulares/EntreDouro/CIRC_14_EAEDM_2026_compressed.pdf